



HUMANIZAR: UM DESAFIO DA ESCOLA.¹

Luiz Etevaldo da Silva². UNIJUI

O artigo que vai ser apresentado trata da importância do conceito de humanização no processo educativo. Entende que o baixo índice de aprendizagens em muitas escolas está relacionado ao problema de desumanização na sala de aula, que dificulta a constituição de condições pedagógicas apropriadas para construção de conhecimentos/saberes. Humanizar entende-se aqui como um processo sociológico/antropológico que precisa ser “instalada” no homem para que ele seja realmente ser humano, na verdadeira acepção do termo; que aprenda a conviver com os outros de forma respeitosa, entenda-se ser-histórico, em constante transformação, como sujeito ético e político, ou seja, como processo de compreensão da condição humana, em suas diversas dimensões. No decorrer do artigo enfatizaremos que a humanização está relacionada aos valores de uma determinada sociedade e como as pessoas fazem a leitura e interpretação deles. A humanidade em nós nos possibilita relações dialógicas, respeitadas, entendemos o outro pelo ponto de vista da alteridade e com disposição de equidade. A escola que se propõe pensar e repensar o processo de humanização está voltado às relações democráticas, se preocupa com o indivíduo enquanto cidadão, portanto como sujeito de direito. Para isto, é fundamental um projeto pedagógico voltado ao compromisso com a dignidade humana. Pois, humanizar é, também, voltar-se à dimensão social e política da vida em sociedade; pautar por uma pedagogia libertadora, que crie condições de convivência intersubjetiva, onde o amor pelo outro faça parte do dia-a-dia das relações na escola, na comunidade. Hoje temos situações complicadas em muitas escolas, cujo grau de desumanização é elevado. Dificultando assim, uma relação pedagógica propícia a construção de conhecimentos significativos, ou seja, aprendizagens e saberes para uma vida decente, com capacidade de reflexão crítica e dimensionamento ético. Para isto, pensamos que é tarefa da escola repensar sua proposta pedagógica e incluir o conceito de humanização, na perspectiva da práxis (ação-reflexão-ação) para conseguir dar conta das formas de sociabilidades emergentes na escola do século 21. O artigo é resultado de anos de experiência de estudos sobre o assunto e trabalho em escolas públicas, alguns em periferias urbanas, em lugares marcados pela vulnerabilidade social. Onde o processo de humanização se torna mais premente.

¹ Artigo construído a partir das leituras e interações nos espaços educativos e práticas pedagógicas realizadas em escolas de ensino fundamental, da rede pública estadual, de periferia urbana.

² Mestrando em Educação nas Ciências pela Unijuí, Professor da Rede Pública Estadual.